

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE TRINDADE-GO

Marcello R. Brito Júnior ¹Lucas Danilo Dias ¹Carla Danielle Dias Costa ²Ricardo Cambraia Parreira ²

Preconizado pelo Ministério da Saúde e da Educação, o Programa Saúde na Escola (PSE) visa promover o ensino em saúde nas escolas, como estratégia de prevenção e promoção de saúde (BRASIL, 2007). Sob essa ótica, o presente trabalho reporta o desenvolvimento de um projeto de extensão do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), intitulado “Vamos discutir sobre Saúde?”, que teve como objetivo fomentar a divulgação de relevantes temas sobre saúde nas escolas municipais da cidade de Trindade-GO. Para realização desse objetivo, foi utilizado a metodologia ativa do tipo gamificação. A escolha desse método se deve aos promissores resultados demonstrados em artigos relacionando a gamificação à educação, como descrito por Martins; Giraffa; Lima (2018) e Piccini (2018). Destaca-se, que este último pesquisador relata um aumento de 25% na frequência escolar após a implantação do método. Outrossim, em estudo recente, pesquisadores demonstraram que essa metodologia de ensino permitiu progresso de até 67% no desenvolvimento escolar dos estudantes (LAMRANI; ABDELWAHED, 2020). Na seleção dos temas, foi observado as recomendações dos órgãos sanitários municipais e da Secretaria Municipal de Educação, bem como as sugestões dos coordenadores do projeto e as demandas específicas das seguintes unidades escolares: Escola Municipal Almiro Pereira da Silva e Escola Municipal Maria Aparecida Goncalves Marques. Desse modo, os temas abordados foram: COVID-19 na escola; Problemas emocionais em crianças e adolescentes; Higienização das mãos e dos alimentos; Sedentarismo, obesidade e alimentação saudável; Malefícios do tabaco e outras drogas; Problemas causados pelo consumo de álcool; *Bullying* e autoestima da criança e do adolescente; Imunização da criança e do adolescente; Diabetes e colesterol alto. A equipe, formada por professores, médicos, psicólogos e acadêmicos do curso de Medicina da UNIFIMES, atuou seguindo os preceitos do

¹ Discente de Medicina, Centro Universitário de Mineiros (*Campus Trindade*)² Docente de Medicina, Centro Universitário de Mineiros (*Campus Trindade*); rparreira2@hotmail.com



PSE em abordagens no modo presencial e remoto. Na ação presencial, os docentes e discentes se deslocaram até as escolas e organizaram grupos de discussão, dinâmicas e oficinas sobre os temas propostos. É importante salientar que a atividade sobre a vacinação contra a COVID-19, também envolveu os pais dos alunos, apresentando a importância da vacinação e as consequências na falta da mesma. Já no sistema remoto, foram produzidos cartilhas e vídeos, com tradução para língua brasileira de sinais, compartilhados via *Whatsapp*. Por meio da análise dos dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação, mais de 400 alunos participaram das atividades no formato presencial e 2696 alunos no formato remoto. Destaca-se, que com a disponibilização do material na *internet* (plataforma *Youtube*), as informações alcançaram mais crianças e adolescentes. Em uma visão global, notou-se uma participação ativa dos alunos durante a realização das atividades. Nesse sentido, sabe-se que essa interação corrobora com o entendimento facilitado dos conceitos e com a consolidação da aprendizagem (MARTINS; GIRAFFA; LIMA, 2018). Frente aos importantes resultados da ação desenvolvida, sugere-se estudos multidisciplinares para endossar a implantação das metodologias ativas, seja por gamificação ou outras estratégias, no ensino fundamental e médio nas escolas brasileiras.

Palavras-chave: Gamificação. Metodologia Ativa. Saúde. Prevenção. Escola.